

AVE MARIA

Revista para a Família Cristã

ANO 69

São Paulo, 30 de Outubro de 1967

NÚM. 20



Assim como, ao sôpro dos ventos, o barco singra veloz a imensidão dos mares, assim a Igreja missionária, impulsionada pelo sôpro do Espírito de Deus, se dirige a todo o mundo para levar a mensagem evangélica da salvação. A atividade missionária é, porém, uma obra de tôda a Igreja. Todos somos missionários, porque a todos nos incumbe o grave e urgente dever de dilatar o Reino de Deus.

NA PAZ DO SENHOR

Em Itajubá: LÍGIA TEIXEIRA FERNANDES, aos 18 de Outubro de 1966;

JOAQUIM DOS SANTOS, aos 13 de Agosto de 1967;

Em Pedralva: JOÃO HONÓRIO GUSMÃO, aos 11 de Junho de 1967.

Em São Paulo: MARIA ALEXANDRINA PINTO BOTTO, aos 29 de Junho de 1967;

Em Ibirá: JOSÉ PESSETTO, aos 8 de Fevereiro de 1967;

Em Elias Fausto: FRANCISCO DIAS DE CASTRO;

Em Niterói: MANOEL SOARES RAMALHO, aos 24 de Fevereiro de 1967;

Em Jacutinga: HENRIQUETA ETELVINA FAGUNDES, aos 29 de Setembro de 1967;

Em Americana: MARIA JOSÉ DE MATOS GOBO, aos 26 de Agosto de 1966;

ALBERTO GRANZOTTI, aos 4 de Fevereiro de 1967.

Assinaturas renovadas pelo correio

Antônio Luiz de Assis, Joana Freitas, Hilda Chaves, Zilda Sá, Suzana Fernandes, Antônio de Paula Rabello, Otilia Steiner Leite, Genoveva Pombal, Maria Conceição Rodrigues, Maria Madalena Tavares, Francisco D. Mendonça e Marieta Amoroso Lima.

PESCADORES

LINHA DE NYLON GRILON Peça com 100 mts.

N.º	Branca NCr\$	Cinza NCr\$	Camuflada NCr\$
20	0,39	0,40	0,58
25	0,55	0,58	0,72
30	0,75	0,78	0,99
35	0,94	0,97	1,20
40	1,18	1,20	1,54
45	1,44	1,45	1,85
50	1,73	1,75	2,24

ANZÓIS JAPONESES

Bronzeados Fundo argola
Peça com 100 anzóis

N.º	NCr\$	
26	1,44	Lambari
20	1,65	Piava
18	1,78	Piavassú
16	1,97	Bagre
14	3,00	Piapara
12	3,20	Mandí-guassu
10	3,50	Traíra

Pedido pelo Reembolso Postal
CRISAN COMERCIAL

Caixa Postal 19.124
São Paulo - Capital

TOME NOTA

O Irmão Nelson visitará as seguintes cidades: Sta. Cruz do Rio Pardo, Martinópolis, Indiana, Regente Feijó, Anhumas, Pirapózinho, Espigão, Presidente Prudente, Álvares Machado, Presidente Bernardes, Santo Anastácio, Presidente Wenceslau, Presidente Epitácio.

O Irmão Sato visitará brevemente os assinantes de Belo Horizonte.

O Irmão Joaquim Castro visitará brevemente as seguintes cidades: Carmo da Mata, Cláudio, Itapeçerica, Lamoni, Divinópolis, Carmo do Cajuru, Itaúna, Santanense, Carmópolis e Itaguara.

O Irmão Pedro visitará as cidades seguintes: São Carlos, Ribeirão Bonito, Dourado, Trabiú, Boa Esperança do Sul, Bocaina, Brotas, Torrinha, Dois Córregos, Mineiros do Tietê, Itapuí, Jaú, Bariri, Ibitinga, Nôvo Horizonte, Borborema, Itápolis, Taquaritinga, Santa Ernestina, Dobrada, Matão, Rincão e Araraquara.

Novo Superior Geral dos Padres Claretianos

Para reger a Congregação dos Missionários Filhos do Coração de Maria (Claretianos), foi eleito, no dia 26 de Setembro p.p., o Revmo. Pe. ANTÔNIO ZUZEK LEGHISA.

O nôvo superior geral é de origem eslovena, nasceu em Trieste e conta 46 anos de idade. Para constituir o seu conselho de govêrno foram eleitos mais 6 padres, provenientes das seguintes Províncias: Canadá, Chile, Espanha (2), Estados Unidos e Argentina.

A "AVE MARIA" felicita efusivamente o nôvo superior geral e seus conselheiros eleitos, augurando a todos as mais escolhidas bênçãos e as luzes de Deus!

AGRADECEM FAVORES

Irene Piccolo (Jundiá) ao Menino Jesus de Praga; Luzia Lemos Brasileiro (Carmo do Rio Claro) a N. Sra. do Sagrado Coração e a Frei Leopoldo; Augusta Reis (Três Pontas) a N. Sra. Aparecida e ao Menino Jesus de Praga; Purcina de Brito Campos (Três Pontas) a S. Geraldo, Sta. Edwiges e à intercessão dos Padres Vitor e Francisco de Assis de Cássia e ao Menino Jesus de Praga, graças em favor de seu filho; Zulmira Augusta da Silva (Ubá) a São Camilo de Lelis; Maria Aparecida Carvalho Amaral (Itajubá) ao Menino

Jesus de Praga, Sta. Teresinha, São Geraldo, e a intercessão de Pio XII e João XXIII; Sebastiana Inês (Itajubá) a intercessão do Papa João XXIII; Benedita Maria as graças alcançadas por intercessão de N. Sra. do Perpétuo Socorro, Sta. Teresinha, São Geraldo e São Benedito; Judith Gobbo (Jacutinga) a Nossa Senhora, por uma graça alcançada; Maria Carlota C. Azevedo (Sta. Rita do Sapucaí) a Sta. Rita, São Geraldo e à alma da Madre Teodora Voiron.

"AVE MARIA"

ANO 69 NÚM. 20

São Paulo, 30 de Outubro de 1967

Diretor: Pe. JOSÉ DOS SANTOS, C.M.F.

ASSINATURAS:

Anual NCr\$ 4,00
Número avulso NCr\$ 0,20

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Jaguaribe, 761 — Caixa 615

OFICINAS:

Rua Martim Francisco, 646-656
Fone 52-1956 — São Paulo
PADRES CLARETIANOS



Claret, Rosário e Missões

"Com muitíssima frequência, desde muito pequenino, acompanhado por minha irmã Rosa, ia visitar um santuário de Nossa Senhora, chamado Fussimanha, distante de minha casa bem uma légua. Não posso explicar a devoção que ali sentia. Já de longe, ao avistar a capela, sentia-me tão comovido, que meus olhos ficavam marejados com lágrimas de ternura. Começávamos a recitar o rosário e continuávamos até a ermida..." (Autobiografia)

No dia 23 de Outubro, a Igreja Universal comemora a festa de Santo Antônio Maria Claret, o fundador da Congregação dos Filhos do Coração de Maria.

E Claret recorda para todos nós aquilo que o mês de Outubro tem de mais belo e mais Santo: o ROSÁRIO e as MISSÕES. Sim, porque foi ele um dos maiores apóstolos do rosário de Maria, não apenas praticando esta devoção durante toda a sua vida — desde a mais tenra infância, nos seus anos de mocidade, como operário, seminarista, sacerdote e bispo, até os derradeiros anos de sua existência — mas também propagou-a arduamente por toda a parte.

Claret foi também um dos maiores apóstolos missionários dos últimos tempos. Pela palavra (pregou aproximadamente 25.000 sermões), pela pena (escreveu 144 volumes, que em 1901 já atingiam a tiragem de 11 milhões de exemplares) pelas instituições religiosas e de assistência (fundou mais de 10 organizações diversas) e principalmente pelo testemunho de sua vida, Claret foi um fogoso propagador da verdade evangélica.

Seu exemplo constitui até hoje um estímulo para todos os que o veneram, que o conhecem, que seguem as suas pegadas.

notícias

RUSSOS PRECISAM DE DEUS

Recente editorial do jornal *Komsomolskaya Pravda*, órgão de grande circulação editado pela Liga Comunista Juvenil da União Soviética, acaba de publicar uma carta em que a autora prega a necessidade da crença em Deus, dizendo que "as palavras dos ateus são ôcas e a vida humana não tem sentido sem Deus". Segundo observadores, tal publicação constitui algo de inusitado num país em que o ateísmo é professado oficialmente. (CIC)

RIO TERÁ CENTRO ECUMÊNICO

O Grupo Ecumênico de Trabalho da Guanabara decidiu fundar o Centro Ecumênico do Rio de Janeiro, a ser inaugurado no próximo dia 31 de outubro, comemorativo do 450.º aniversário do Luteranismo no mundo. O Centro terá como finalidade organizar, coordenar e dinamizar tôdas as

iniciativas ecumênicas da Guanabara e ser, ao mesmo tempo, um centro de estudos e pesquisas, de documentação, informação e formação ecumênica para tôdas as confissões cristãs. (CIC)

FRANÇA TERÁ DIACONOS EM BREVE

50 candidatos, em sua maioria casados, estão se preparando em Lião (França) para receber a ordem do diaconato permanente. A decisão final sobre a ordenação dos candidatos — segundo se informa — receberá a palavra final em novembro próximo, quando a matéria será examinada pelos bispos franceses reunidos em Lourdes.

Um candidato se manifesta — René Schaller, membro da comunidade de Lião, casado e pai de dois filhos, declarou que o futuro diácono não deverá ser um "subsacerdote", um "superleigo" ou um "sacristão de primeira classe". Disse que "o diácono deverá exercer um papel original na Igreja,

em sua tomada de contato com o mundo. Não deverá limitar sua atividade às tarefas temporais de administração e direção, que caracterizaram os diáconos da Igreja primitiva, nem tampouco se dedicará simplesmente a continuar a herança dos catequistas e apóstolos leigos que colaboram com o clero". (CIC)

MOVIMENTO ECUMÊNICO PROGRIDE NA IGREJA ORTODOXA

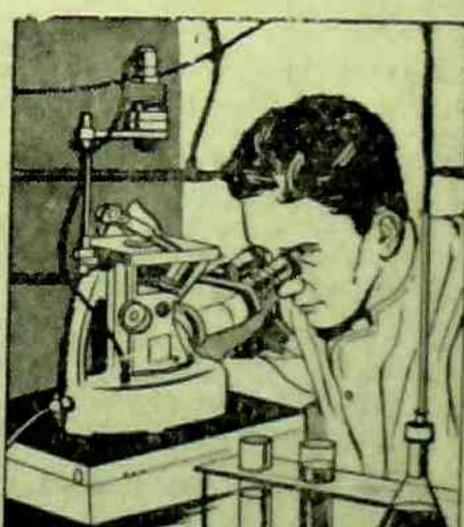
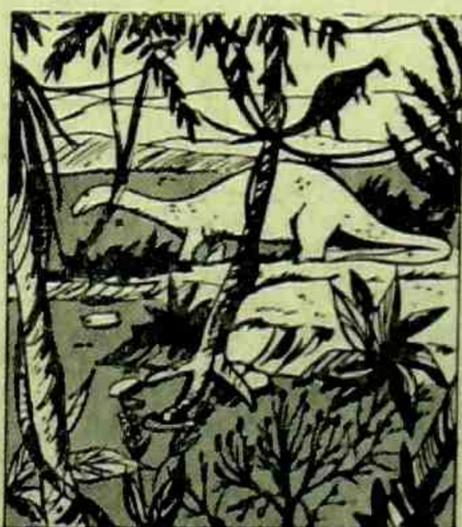
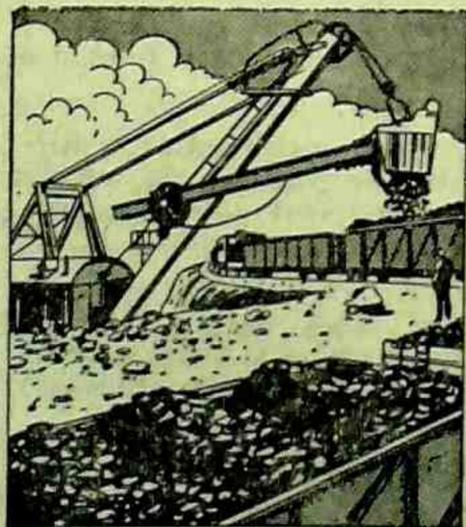
O fato de o novo Arcebispo de Atenas, Dom Ieronymus Kotsonis, haver recentemente visitado o Patriarca Atenágoras em Constantinopla parece ser muito promissor para o ecumenismo oriental. Sabe-se que o predecessor de Kotsonis, o Arcebispo Chrysostomos, era contrário a qualquer movimento ecumênico. O novo Arcebispo ateniense declarou-se em perfeito acôrdo com o Patriarca Atenágoras e desejoso de promover o ecumenismo dentro da Igreja Ortodoxa Grega. (CIC)

Quando o carvão foi utilizado pela primeira vez, ninguém sabe ao certo. Segundo referências escritas e descobertas arqueológicas, há indicação de que tenha sido utilizado há mais de 3.000 anos. O carvão é encontrado em todo o Continente, mas não tem sido distribuído igualmente em tôdas as áreas. Apenas três por cento do fornecimento mundial é encontrado ao sul do Equador e quase um terço dessa cifra está nos Estados Unidos.

O carvão foi formado por plantas silvestres que existiram há milhões de anos atrás. Depois de mortas, ficaram nos fundos dos pântanos ou cobertas pela terra. Sêres vivos e outros organismos retiraram todo o oxigênio que elas tinham e o que restou, no transcurso de vários séculos, foi transformado em carvão.

O carvão ainda é um importante combustível industrial e de uns anos para cá tornou-se muito mais importante. É fonte de centenas de produtos químicos. O carvão produz o alcatrão e vários outros produtos químicos, que por sua vez, fornecem produtos medicinais, explosivos, perfumes, inseticidas, produtos artificiais, pneus para carros e centenas de outros artigos de consumo diário.

*Ciência
e
Cultura*



Por BILL WILSON

A nossa fé perante o mundo

TARCISIO BENEMANN

Em Roma, acaba de se reunir, por primeira vez na História, o Sínodo dos Bispos para tratar especialmente do problema da fé cristã no mundo atual.

Não será difícil admitir que há uma crise de fé no mundo. Esta crise encontra suas raízes em vários fatores. Aponta-se como um deles o ateísmo consciente e maldoso professado por uma minoria, mas que deseja impô-lo ao mundo pela violência e pela propaganda ostensiva. Uma outra causa é a indiferença religiosa gerada pela laicização e secularização da vida, do pensamento e da cultura, que acabou formando os ateus práticos. Enfim, ainda, a pouca ou nenhuma cultura religiosa, impotente para entender as questões profundas abordadas pelos teólogos, ocasionando dúvidas e incertezas em pontos essenciais da fé. O materialismo da vida constitui sempre maior insídia para a fé, porque embota e atrofia o espírito, entretendo o homem somente com os valores materiais.

Frente a esta crise e às ameaças que tendem a agravá-la, o Papa Paulo VI declarou o ano de 1967-68 o Ano da Fé, aproveitando a passagem do 19.º centenário do martírio de São Pedro e São Paulo, insígnies defensores da fé, pela qual também derramaram seu sangue. O Papa deseja que se reconsiderem os valores da fé, procurando apresentá-los à mentalidade moderna para que seja superada esta crise, sem dúvida a mais grave da história pela vastidão e profundidade, porque envolve todos os cristãos.

Paulo VI deseja que os cristãos professem sua fé do íntimo, do coração, que esta profissão seja esclarecida, livre e consciente, individual e coletiva, interior e exterior, humilde e franca. Para isto apresenta-lhes os próprios príncipes dos Apóstolos, que pela palavra e pelo sangue testemunharam sua fé em Jesus Cristo. Deseja e manifestou a grande esperança de que, desta maneira, pela meditação da Palavra de Deus, pela profissão da fé nas várias formas, pelos cursos e estudos, a fé cristã se imponha e ilumine as maravilhosas conquistas do homem moderno, orgulhoso de si mas insatisfeito pelos desequilíbrios que surgiram ao lado do enfraquecimento do sentido religioso. O Papa deseja, enfim, que "a fé cristã se manifeste mais viva, mais pura, mais firme e com mais desassombro diante dos homens".

Os temas do Sínodo Episcopal

O grande Sínodo Episcopal, iniciado em Roma, no dia 29 de Setembro, é considerado o fato mais importante da história da Igreja, após o Concílio Vaticano II.

Na agenda do Sínodo constam cinco itens que serão debatidos pelos quase 200 bispos e sacerdotes que participam da reunião: 1. Revisão do Código de Direito Canônico; 2. Reforma do ensino nos seminários; 3. Liturgia da Missa; 4. Casamentos mistos; 5. Temas de doutrina.

No debate sobre a reforma do Código Canônico, o cardeal de São Paulo, em nome dos bispos brasileiros, sugeriu a criação de um Direito inteiramente novo, inspirado no Concílio, e não a simples revisão e adaptação do Direito antigo.

No Sínodo ora em curso, as conferências episcopais latino-americanas são as que possuem maior número de representantes, ou seja, 43.

IRMA LEVA IGREJA A FAVELA RESIDINDO EM BARRACO

Morar num barraco de uma das muitas favelas desta cidade para compartilhar com os favelados as angústias e alegrias do dia-a-dia, eis a maneira que a Irmã Ana Roy encontrou de levar ao morro a presença da Igreja, dentro das perspectivas pastorais do Vaticano II. Informou a Irmã que "há cinco anos veio da França para dar aos favelados o testemunho da convivência e, por isso, considera secundário o que foi surgindo depois ao lado de seu barraco: ambulatório, capela, curso de alfabetização de adultos e oficinas de aprendizagem".

Objetivo principal — "Entendo que o principal trabalho da Igreja hoje deve ser o da convivência" — disse Irmã Ana. E acrescentou: "O perigo das obras sociais como instrumento de apostolado é cair no temporalismo, que desvia o cristão do objetivo principal". (CIC)

BISPO EPISCOPALIANO DESEJA UM SÓ SUMO PONTÍFICE PARA OS CRISTÃOS

O Reverendo Kilmer Meyers, Bispo da Igreja Episcopal em Califórnia, em um de seus sermões abordou a questão das relações com a Santa Sé e o Papa, declarando que a reunião dos cristãos não se poderá efetuar sem um Pontífice Supremo. O Bispo episcopaliano acredita que no caso de o Papa manter e aprofundar a linha de João XXIII poderá vir a ser considerado o principal entre os homens, e como tal reconhecido pelos protestantes. (CIC)

CONGRESSO DA LEGIÃO DE MARIA

A Legião de Maria reunir-se-á em congresso em Roma para debater o tema: "O povo de Deus no itinerário da Igreja no Brasil", elaborado através de questionário enviado pelos organizadores do Congresso. A Legião de Maria será representada no Congresso pelo Dr. Mário Henrique Glicério Tórres. (CIC)

SEJA UM APÓSTOLO DA BOA IMPRENSA!
ASSINE, LEIA,

FAÇA QUE OUTROS ASSINEM E LEIAM A "SUA" REVISTA "AVE MARIA".

Na foto, vemos à direita, em companhia de seu sucessor, Kurt Scharf, o ex-bispo luterano de Berlim, Otto Dibelius, falecido recentemente com 86 anos de idade. Foi uma das grandes vítimas do Nazismo e do Comunismo. Encarcerado três vezes e deposto por Hitler, foi também visado pelos comunistas que o impediram de falar e de entrar na região soviética de Berlim. Dibelius foi também um dos pioneiros do Ecumenismo. Em 1956 visitou pessoalmente o Papa, pregou constantemente a necessidade da união dos cristãos. No dia de sua morte, Paulo VI manifestou seu grande pesar e rezou publicamente por ele.



450 anos da Reforma Protestante

J. MARTINIANO

Foi a 31 de Outubro de 1517 — portanto há exatamente 450 anos atrás — que o monge Martinho Lutero, num gesto de rebeldia, afixou suas 95 teses sobre a doutrina das indulgências às portas do castelo de Wittenberg.

Contudo após quatro séculos e meio, o clima dominante no mundo cristão é muito diferente da atmosfera do século XVI. A ignorância, a passividade e a inconsciência das camadas populares cederam lugar ao esforço de compreensão e cooperação do laicato cristão do século XX. Ao servilismo interesseiro dos dignatários da Igreja sucedeu-se a estupenda renovação do clero e da hierarquia, preconizada pelo Concílio de Trento e consolidada pelo vigoroso sopro de piedade dos séculos posteriores. A maifadada mania da polémica e da intolerância deu lugar à atitude cristã da caridade e do diálogo. Enfim, após uma longa era de Reforma e Contra-Reforma, ditadas ambas por um desejo de maior fidelidade a Cristo, ambas porém dividindo o Cristo pelo espírito de ressentimento e de irredutibilidade nas respectivas posições, raiou finalmente a era ansiosamente suspirada do Concílio Vaticano II que, visando renovar a face da Igreja, abriu um novo caminho para a unidade cristã.

Não deveremos jamais perder de vista que a finalidade principal do Concílio Ecumênico, recentemente celebrado, e em cujo clima estamos

vivendo, foi a de procurar o restabelecimento da união entre os cristãos, através de uma verdadeira reforma eclesiástica.

Todos os documentos conciliares ressumam este espírito de caridade ecumênica e podemos afirmar sem temor de erro que todos aqueles — quer sejam bispos, quer sacerdotes, religiosos ou leigos — que ainda se pautam nos seus juízos e em suas atitudes pelo fanatismo, pela intolerância e pelo ressentimento, estão contrariando frontalmente o autêntico espírito de Cristo e da Igreja.

O verdadeiro critério de julgamento e de atitude foi ditado pelo Papa João XXIII, quando afirmou: **"Não vamos entabular um processo histórico para ver quem tem a culpa e quem é inocente. A responsabilidade está dividida. Marchemos juntos e ponhamos fim à cisão"**. Nossa aspiração deve ser, pois, a de realizar o veemente desejo de Cristo, legado a toda consciência cristã: **"Que todos sejam um"** (Jo 17, 21).

Ao analisar a Reforma protestante e suas causas, tanto católicos como protestantes reconhecem hoje, felizmente, suas falhas e cada parte vê o bom da outra e vê também o mau de si mesma. "Só assim — afirma J. Jerkovic em recente artigo sobre Lutero — poderão ser demolidos certos bastiões que parecem necessários na polémica defensiva, e assim poderão

Uma luz na janela

(IV)

Dr. STEFAN ZOLLINGER

O talento do inconsciente

Muita gente, por vaidade, fica preocupada em saber se é muito inteligente ou não. No entanto o seu inconsciente é um gênio. De posse de tôdas as experiências de sua vida, êle pode engredar os raciocínios mais refinados, as espertezas mais ladinas.

Um colega meu não conseguia resolver um intrincado problema de Física. Passou a tarde inteira tentando e nada... De madrugada, dormindo, sonhou com a solução. Acordou, acendeu a luz e escreveu as fórmulas num papel. Deitou e dormiu de novo. Pela manhã, ao retornar o estudo, aplicando as fórmulas que sonhara, resolveu o problema! É o que expliquei num dos primeiros artigos desta série. O porão da mente trabalha em tempo integral. O inconsciente não para nunca. Não se cansa. Mesmo quando dormimos, êle está ativo.

Há tempos, surgiu a história de uma senhora que falava... marciano! E já começaram logo as versões de ser comunicação com

outros mundos, telepatia com marciano, comunicações de espíritos, etc.

Com o tempo, a mulher conseguiu formar uma nova língua. Logo apareceram homens ligados à ciência (note-se que não os chamo de cientistas), talvez sedentos de publicidade, anunciando o "milagre". Mas, apareceu um cientista, chamado Flournoy que pacientemente desvendou a trama do inconsciente da mulher. Examinando detalhadamente o "marciano", provou não passar de uma modificação inconsciente do francês! Interessante, que a tal mulher não falou o marciano desde o início. Isto foi desenvolvendo-se com o correr de seis meses. Desmascarada a fraude, a médium logo achou de visitar outros planetas. E bastou que Flournoy sugerisse ser os habitantes dos outros planetas diferentes dos da terra para que no transe a criatura já os visse também diferente.

Disse acima "fraude inconsciente". Em meus artigos, quando

uso esta palavra quer dizer que a pessoa engana inconscientemente. Aliás, nestes fenômenos que a Parapsicologia estuda, a fraude consciente, a que é feita com o intuito de enganar mesmo não é quase nunca feita.

Alguns estímulos externos podem excitar de tal modo o talento do inconsciente que êle dramatiza os fatos. Por ex.: a pessoa sonha que está num campo nevado, inteiramente desagasalhada, tirando frio. Acôrda e vê que está descoberta, com vento frio a soprar pela janela aberta. O inconsciente, de uma imaginação fertilíssima, pegou a sensação de frio e compôs o quadro de neve. Não é preciso que a pessoa tenha visto a neve. Basta que tenha assistido um filme ou visto uma fotografia com neve. Uma verdadeira composição.

O talento do inconsciente é tão grande que se êle fizesse provas e tirasse diplomas, seria sempre o 1.º da turma e com média dez!

os católicos conhecer as experiências positivas e negativas da reforma protestante" (Cf. Revista VOZES, 6/1967, pp. 511 sgs.).

Hoje, após serenos e profundos estudos, chega-se à conclusão de que Lutero, reagindo contra abusos reais, não pretendeu provocar uma ruptura com a Igreja, nem tinha a intenção de ser um reformador.

De longa data, os grandes santos e muitos papas, vinham estigmatizando os excessos, as distorções dogmáticas, a simonia, e particularmente o tráfico de indulgências (denunciado numa decretal pontifícia de 1312, chamada "Abusionibus"), o servilismo político, o nepotismo e a corrupção. Durante todo o século XV e princípios do século XVI, diversos concílios, como o de Constança e Basileia, e vários papas, como Pio II, Sixto IV e até o escandaloso Alexandre VI tentaram realizar a inadiável reforma da Igreja.

Não se pode duvidar que, embora os decretos pontifícios e conciliares se convertessem em letra morta, a verdadeira reforma da Igreja progredia, sobretudo através do vigoroso alento evangélico injetado pelos grandes Santos e fundadores e também pelos grandes místicos medievais.

Lutero pode ser até certo ponto considerado providencial, porque sua investida contra os abusos, veio despertar e acelerar a realização concreta da reforma dentro da Igreja.

Grande responsabilidade pela ruptura protestante coube certamente à Cúria Romana, já inúmeras vezes visada — mas sem nenhum efeito — pelas reformas conciliares e pontifícias daquele tempo.

É dentro dêste novo clima de compreensão que se inserem os contatos de unidade realizados tanto pelos protestantes, como pelos católicos, e também algumas iniciativas recentes, fadadas a grande repercussão ecumênica. Dentre estas últimas, devemos mencionar as novas leis sobre o casamento misto, o último documento pontifício sobre a Eucaristia e, na área não oficial, o pedido apresentado, no mês de setembro, à Santa Sé para que seja revogada a excomunhão fulminada contra Martinho Lutero.

Cumpramos lembrar, entretanto, que a união transcende as nossas forças. Só a Deus compete, e ao seu Espírito, renovar a face da Igreja, para que seja possível a unidade. A nós compete apressar êste grande milagre pela prece, pelo sacrifício, pela caridade e pela presteza em secundar os impulsos do Espírito.

Meu encontro com os beijos-de-pau

PE. ANTONIO IASI, missionário jesuíta, que labuta há muitos anos no meio dos Índios no sertão de Mato Grosso (Prelazia de Diamantino) prometeu já desde o ano passado enviar para os leitores da "AVE MARIA" uma história missionária. E cumpriu a sua promessa. E eis aí uma história verdadeira, pontilhada de aventura e heroísmo, que revela os grandes sacrifícios da vida missionária, feita só de ideal, de zelo, de amor a Deus e às almas.



Padre Antônio Iasi, o autor deste artigo, a bordo de sua lancha, no Rio Arinos (Mato Grosso) partindo ao encontro dos terríveis "Beijos-de-pau".

A PARTIDA

No mês de Maio do corrente ano, tentamos uma aproximação com os índios ferozes, conhecidos pelo nome de Beijos-de-pau, em alusão ao disco de madeira que levam metido no lábio inferior.

No dia 1.º de maio, Padre Adalberto, dois índios e eu partimos de Diamantino com destino ao Rio Arinos, pelo qual havíamos de atingir a região dos referidos índios, depois de navegar uns 150 km.

Coloquei o motor no barco e tentei inutilmente, durante horas, fazer com que ele funcionasse. Pudera! de três motores tinham

feito um! Para uma operação como essa devíamos ter um motor novo e possante, mas infelizmente não tínhamos.

Padre Adalberto resolveu descer juntamente com os índios rebocado por outro barco enquanto eu voltava para Diamantino para uma revisão nos "três" motores.

Do dia 1.º ao dia 20 andei mais de 1800 km. (por aqui nada fica menos de 200 km de distância) tentando consertar o motor ou conseguir outro, ainda que velho e de pouca potência — 4,5 HP, que foi o que nos salvou a vida.

Conseguido o motor, convidei outro índio para me fazer companhia como proeiro pois naquele rio eu era marinheiro de primeira água. O Rio Arinos é navegável, mas terminadas as chuvas afloram à superfície muitas pedras e galhos de árvores o que, entretanto, não é o maior perigo. O que é realmente perigoso são as pedras que nem afloram à superfície, nem estão apenas abaixo dela de tal modo que se percebe algum movimento diferente na superfície. Além disso há os inúmeros baixios, que exigem uma atenção contínua, durante horas e horas. Isto não é tão agradável para o índio, que prefere andar olhando para as margens do rio para ver se descobre alguma caça.

Depois de 13 hs. de viagem, com um acidente apenas (o sol poente tornou a água tão brilhante que ninguém viu um baixio; a hélice raspou no fundo e lá se foi o pino de segurança) conseguimos atingir o local em que o padre tinha acampado. Encontrava-se apenas com um irmão leigo que lhe fôra ao encontro vindo de outro setor. Os dois índios se apavoraram com notícias de que os Beijos-de-pau estavam pela redondeza e abandonaram o padre, aproveitando um barco que passou pelo acampamento.

OS SINAIS

Uma hora depois de minha chegada, descia, rodando rio abaixo, uma flecha. Fomos apanhá-la e ficamos suspeitando que fôsse o primeiro sinal de aproximação dos índios. Três horas mais tarde, pelas 18 h., estava eu celebrando missa num rancho a uns 8 metros de um telhado com duas paredes apenas, que servia de cozinha, quando lá houve um impacto, que foi ouvido perfeitamente por nós. O Padre Adalberto dirigiu-se para lá juntamente com o índio, que tinha chegado comigo e puderam verificar a presença de uma flecha espetada no telhado. Mais que depressa correram para o rancho. A pergunta do irmão se era uma anta que andava por lá o padre respondeu de maneira que eu pudesse ouvir:

— Não é anta, não. São os beijos-de-pau que estão por aí!

Continuei a celebração da missa com toda "atenção", que me foi possível e ficamos aguardando os acontecimentos.

Arriscamo-nos indo até a cozinha buscar a panela de arroz, que seria nosso jantar. Ninguém, entretanto, se animava a comer. O ambiente estava carregado. Para desanuviar um pouco disse aos companheiros:

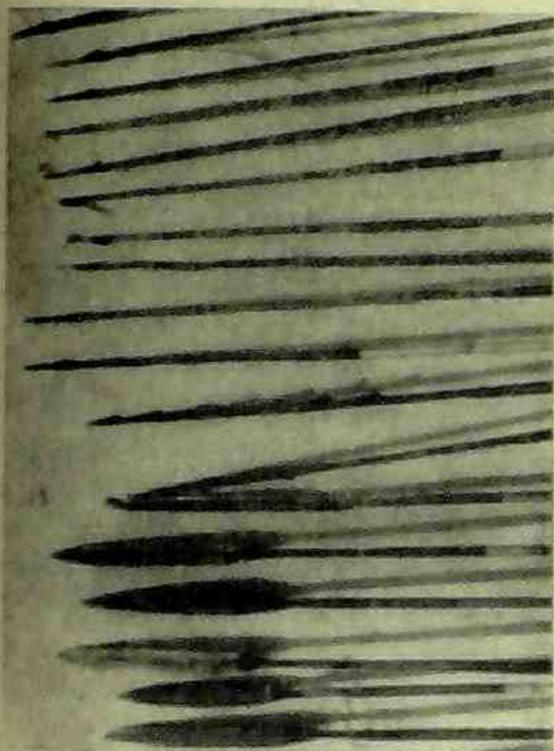
— Pessoal, vamos comer que é muito melhor morrer de barriga cheia!

O ATAQUE NOTURNO

Uma hora mais tarde, quando já estávamos deitados, resolvemos levantar e observar o movimento nas proximidades, através dos paus que formavam as paredes da casa. Apenas tinha levantado senti que alguma coisa passou raspando meu joelho direito e balançou minha rede. Acendi a lanterna e

vi que se tratava de uma flecha. Tinha penetrado por entre os paus da parede sem fazer o menor ruído. É claro que não me deitei na rede e no dia seguinte quando tirei a flecha notei que ela havia furado a rede em sete lugares. Durante essa noite e até às 9,30 hs. do dia seguinte atiraram para mais de 50 flechas. As que recolhemos depois que os índios se afastaram (ficaram nas proximidades falando em voz alta até pelo meio dia) foram 45. Algumas estavam tão cravadas nos paus que não foi possível tirar, devido à farpa de osso que elas possuem. Tivemos que cortar a ponta.

Nessa noite cinco flechas entraram dentro da casa, mas felizmente não atingiram a ninguém. O nosso cachorro policial, que dava alarme ao menor ruído na mata, foi várias vezes flechado, mas somente às duas horas da madru-



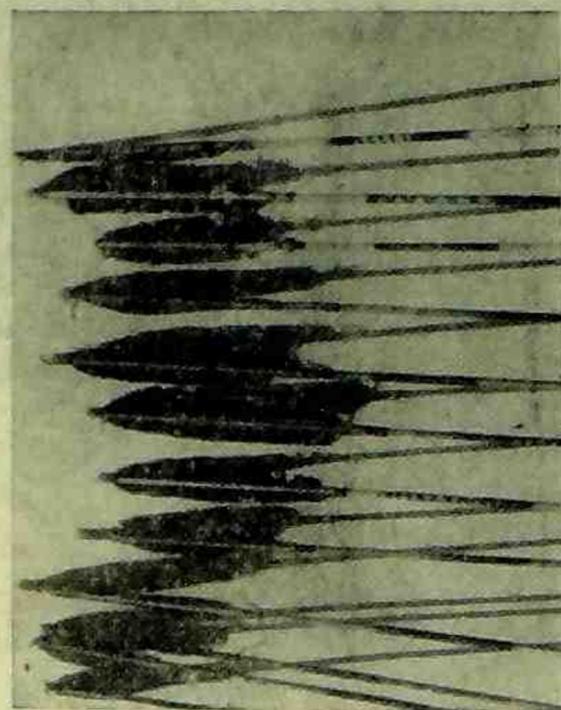
Diversos tipos de pontas de flechas usadas pelos "Beijos-de-pau". Estas foram lançadas contra os missionários. Esta é a primeira fotografia de objetos pertencentes a esta tribo desconhecida.

gada é que uma flecha o atingiu, varando-o de lado a lado nas costas. Ganindo como um desesperado passou junto ao rancho e a flecha foi batendo nos paus... Foi um momento crítico em que não pudemos controlar a aproximação dos índios, mas felizmente eles não se aproveitaram para atacar mais de perto. Quando o cachorro entrou dentro do rancho arrancamos-lhe a flecha. O coitado foi amoiatar-se no canto e perdeu todo o entusiasmo. Por sorte nossa os índios, depois de terem flechado o cachorro fizeram uma trégua até às 5 hs., quando recommearam o ataque que se prolongou até às 9,30 hs.

Ficamos presos no rancho durante 18 hs., sem poder sair para nada. Durante 15 hs. as flechas atingiam o rancho vindo de todos os lados exceto do lado do rio, que deve ter ali uns 80 metros de largura, o que torna sem eficiência uma flechada.

A CONVERSA

O ataque dos índios começava ou recommearava com um assobio, depois em coro faziam os mais diversos ruídos imitando animais, dando gritos de dor. Por vezes havia um canto marcial de compasso bem marcado. Eles nos interpelavam com frases que não entendemos. Anotei muitas palavras das quais um dia talvez saberei o significado. O Padre Adalberto falou com os índios, mediante frases tiradas de uma gramática de uma família de índios à qual se julga pertencer o grupo Beijo-de-pau. Depois que o padre tinha falado por mais de uma hora (nesses momentos eles não atiravam flechas) eu tomei a iniciativa de repetir as mesmas frases com a finalidade de mostrar aos índios que no rancho havia mais de uma pessoa. O curioso foi que bastou eu formular a primeira frase para os índios se calarem completamente. Insisti por várias vezes e nada de resposta. Pedi ao irmão que falasse e depois o índio



A foto mostra o acabamento das flechas fabricadas pelos "Beijos-de-pau".

que estava conosco e por fim novamente o Padre Adalberto e ninguém obteve resposta. Que coisa teriam pensado os índios ninguém sabe.

Como não houve tempo para fazer ao redor do rancho uma boa derrubada, a mata chegava até uns quatro metros do rancho o que facilitou enormemente a aproximação dos índios. Estavam tão perto que, por vezes, o cachorro dava alarme farejando, sem ver (estes índios se pintam de preto para atacar à noite) nem ouvir nada. E o alarme era verdadeiro, pois, logo mais vinha a flecha do lado em que o cachorro tinha anunciado a presença do índio.

Muitas horas depois de ter terminado esse primeiro e demorado ataque eu procurei fotografar o "campo de batalha". Se as fotos saírem boas enviarei uma cópia para terem uma idéia de como ficou o nosso rancho crivado de flechas.

(Continua no próximo número)

CATÓLICOS E ORTODOXOS QUEREM TEMPLOS COMUNS

Católicos e ortodoxos da Finlândia, em acordo mútuo, estabeleceram que "os católicos poderão usar templos ortodoxos em lugares onde não houver igrejas católicas já construídas". Como se sabe, há no país apenas 3 mil católicos e perto de 70 mil ortodoxos. A medida foi aceita com simpatia pelos dois lados e é considerada como passo importante para o ecumenismo da Finlândia. (CIC)

CRUCIFICADO PORQUE PREFERIU DEUS A MAO

Guardas vermelhos crucificaram um chinês católico em Xangai e depois queimaram-lhe o corpo com ferro em brasa. Prêso havia meses porque usava crucifixo, maltrataram-no, amarraram-no a uma cruz e o queimaram a ferro em brasa "porque escolheu a religião em lugar dos pensamentos de Mão". Os gritos do mártir atraíram as autoridades e estas o retiraram, porém ele faleceu num hospital. (CIC)

ORTODOXOS TERAO CONCÍLIO

O Patriarca Atenágoras, falando na televisão alemã, disse "ser provável a realização de um Concílio, que vai congregiar todas as Igrejas ortodoxas. Afirmou o Patriarca que o Concílio não se chamará "ecumênico" porque de fato não o será, mas levará o nome de "Santo e Grande Sinodo da Igreja Ortodoxa". (CIC)



Meu lar Minha alegria

MARIA DO CARMO FONTENELLE, é jornalista e professora de Economia Doméstica. Fêz curso na Universidade de Maryland, nos Estados Unidos. Autora do "Curso Lannes de Economia Doméstica" por correspondência, autora do livro "Cozinha sem Mistério", publicado pela Editôra Edart, promotora e participante de diversos congressos nacionais e internacionais sôbre Economia Doméstica. Suas preciosas colaborações são já conhecidas através das revistas Cláudia, Casa e Jardim, Coopercotia e do jornal Shopping News. Dona Maria do Carmo se coloca à disposição das leitoras da AVE MARIA, para quaisquer esclarecimentos sôbre a economia doméstica.

Nós, as Donas-de-Casa

...constituimos a classe mais numerosa do mundo! Nenhuma outra nos iguala, não sòmente em número, mas também no poder econômico, pois gastamos milhões com o sustento de nossas famílias...

Tenhamos vocação ou não, o nosso ingresso na classe é automática. Ricas ou pobres, africanas ou russas, basta SER MULHER para nos vermos, mais cedo ou mais tarde, responsáveis por um lar.

E como lutamos com essas responsabilidades! Dispendemos esforço físico e mental, pois não existe outra tarefa mais complexa do que aquela que nos recae sôbre os ombros: a de ser Dona-de-Casa.

Ainda não é bem compreendida a importância e a complexidade de nosso trabalho. Hoje em dia há a preocupação de preparar as moças dando-lhes educação que as habilite a ganhar a vida — mas poucas se preocupam em se preparar para as habilidades domésticas, em se educar para bem viver. Pode-se aprender a ser feliz e alegre, sem morrer de tédio dentro de casa.

Além disso, temos necessidade imperiosa de orientação moderna para acompanhar o grande progresso que acontece em todos os setores ao nosso redor e que torna impossível viver pelos padrões que eram ótimos há apenas 15 anos passados.

A vida da dona de casa moderna deve ser diferente, alegre e fácil, sem a escravidão rotineira, que tanto contribuía para o envelhecimento precoce das nossas avós.

Hoje, a dona de casa é pintora, é escritora, veste-se elegantemente, e é a companheira do marido e dos filhos, sem deixar de fazer grande parte dos trabalhos domésticos.

Esse milagre de eficiência é conseguido com a atualização dos métodos de trabalho, modernizando e arejando o mais possível as tradições arcaicas.

Quando analisamos o nosso trabalho diário, descobrimos que muita coisa pôde ser feita de maneira mais simples, com melhores resultados. E no entanto existem milhares de donas de casa apegadas às rotinas antigas, trabalhando alucinadamente — ou se escravizando à tirania de empregadas incapazes, porque não as sabem dispensar!

Tais situações desgastam o sistema nervoso, deixando as donas de casa irritadas e cansadas, com complexo de mártires, que só pensam em trabalhar e se lastimar.

Está errado. Existe muita alegria dentro do nosso lar e está nas nossas mãos aproveitá-la. O caminho certo é analisar e metodisar os nossos trabalhos diários, planejando as nossas atividades, usando técnicas diferentes para preparar as nossas refeições, assumindo uma atitude positiva e eficiente.

Como ponto de partida para essa nova vida, aqui estão algumas receitas novas, mas simples e fáceis de fazer, além de serem saudáveis. Foram escolhidas especialmente para as donas de casa cozinheiras. Experimente-as!

Chili com carne

Aqui está uma feijoada de gosto completamente diferente do nosso e que é o prato nacional mexicano:

Ingredientes:

- 1/2 quilo de feijão roxinho
- 1/2 quilo de carne
- 3 fatias de toucinho defumado
- 1 cebola grande ou 2 pequenas (100 grs.)
- 1/2 xícara de cheiro verde
- 6 colheres de sopa de massa de tomate
- 5 tomates maduros
- 2 talos de aipo, bem picados
- 1 colherinha de oregano
- 1/2 colherinha de pimenta ardida
- 3 dentes de alho esmagados
- 2 colherinhas de sal

Processo:

Leve a cozinhar o feijão como de hábito, em água sem tempêro. Limpe bem a carne tirando os nervos, gorduras, e peles. Passe na máquina de carne o toucinho defumado com ferro fino, e em seguida a carne com ferro médio.

Refogue o alho amassado com sal, a cebola picada fina, em 2 colheres de óleo bem quente, até dourar. Ponha então a carne, com o toucinho, mexendo constantemente até que a carne fique toda clara e solta como farofa, separando todos os grumos.

Nesse ponto abaixe o fogo, junte os tomates partidos em fatias atravessadas, o oregano, pimenta e aipo, e tampe a panela. Mexa de vez em quando até secar toda a água que se formou. Quando secar retire as cascas dos tomates.

Vire tudo na panela do feijão cozido, juntando a massa de tomate e o cheiro verde. Prove o sal e a pimenta. Deve ficar vermelho, com o caldo grosso e BEM apimentado.

Sirva com biscoitos crackers e precedido de salada de verdura ou sanduiches de Couve. Termine a refeição com Laranjas em Calda.

Sanduiche de couve

Lave bem algumas folhas de couve escolhidas, e depois de retirar a parte central, pique bem fininho. Refogue com alho, sal e pimenta em óleo bem quente e deixe cozinhar 3 a 5 minutos. Use como recheio de fatias de fatias de pão amanteigado. De preferência pão francês aquecido no forno.

Salada de verdura

Receita Italiana

Ingredientes:

- Duas ou mais qualidades de verduras
- 2 tomates
- 1/2 xícara de rebanetes
- algumas azeitonas
- pedacinhos de queijo prato ou gorgonzola
- 3 colheres de óleo
- 2 colheres de vinagre ou limão
- 1 dente de alho esmagado com
- 1 colherinha de sal
- 1 colherinha de oregano
- toucinho defumado

Processo:

Lave e enxugue bem, em pano de prato limpo, as folhas disponíveis: alface, chicórea, escarola,

agrião, etc. Deixe gelar até a hora de servir. Pique 2 tomates, 1/2 xícara de rabanetes, algumas azeitonas e pedaços de queijo.

Frite o toucinho defumado em pedacinhos pequenos, escorra a gordura que fôr se formando, para não ficar enxarcado. Depois de douradinhos retire para um papel absorvente. E reserve.

Faça o mólho, amassando o alho com o sal e o oregano, juntando o óleo e o vinagre ou limão. Pique as verduras em pedaços pequenos. Misture muito bem com todos os ingredientes. Sirva em tigelinhas individuais e sobre cada uma salpique o torresmo bem quebradinho.

Laranjas em calda

Ingredientes:

- 4 laranjas doces em fatias
- 4 colheres de açúcar
- 1 xícara de suco de laranja
- 1 colherinha de casca ralada

Processo:

Descasque as laranjas retirando toda a pele, parta em fatias atravessadas de 1/2 centímetro. Arrume as fatias num pirex fundo. Leve ao fogo o açúcar com o suco de laranja e a casca ralada. Deixe ferver até dissolver bem. Espere esfriar, vire sobre as laranjas. Sirva gelado com biscoitos doces. Excelente para acompanhar uma refeição pesada como o Chili com carne.

Mc Fontenelle



— Que é que tem a comida hoje, que você não encontrou nada para criticar?

— Acho que você agora está lendo e pondo em prática as receitas da Dona Maria do Carmo, que a "AVE MARIA" está publicando... A comida hoje está uma delícia!

Leia e responda

Veterana da boa imprensa no Brasil, publicada ininterruptamente desde 28 de Maio de 1898, a revista AVE MARIA faz jus ao apoio e à colaboração de todos os que a conhecem.

Você, caro leitor, já enviou sua adesão à nossa campanha:

70 ANOS — 70.000 ASSINANTES?

Se ainda não o fêz, veja como é fácil prestar o seu apoio à causa da boa imprensa:

- mande hoje mesmo seu nome e endereço completo e faça uma assinatura anual da AVE MARIA, incluindo o pagamento (NCR\$ 4,00);
- se você já é assinante, angarie nova assinatura entre seus amigos.

Em ambos os casos, você participará também de nosso milionário sorteio dos 70 anos.

CONSULTÓRIO POPULAR



Pe. José dos Santos, C.M.F.

8 4 6

Quais são as vantagens que uma pessoa tem quando usa devotamente o "Agnus Dei"? (Assinante)

— O "Agnus Dei" é um sacramental que consiste numa cêra branca, benzida exclusivamente pelo Papa, cada 7 anos, durante a 8.^a da Páscoa. Embora o "Agnus Dei", como os demais sacramentais tenha sua própria eficácia, devido à bênção e à oração da Igreja, supõe sempre santas disposições naqueles que os usam. De nada adiantaria alguém levar o "Agnus Dei", sem a consciência do seu valor e conservando o apêgo ao pecado, não excitando em si mesmo os sentimentos de fé, contrição e caridade.

A crença popular atribue ao uso do "Agnus Dei" a preservação de calamidades físicas, tais como doenças, pestes, desastres e desgraças, etc. Muitos chegam a considerar o "Agnus Dei" como um talismã de virtudes mágicas para imunizar a pessoa de qualquer calamidade. — Isto, porém, não está de acôrdo com a doutrina da Igreja. O uso devoto do "Agnus Dei" pode constituir, sim, um meio para imunizar a alma dos efeitos realmente nocivos das desgraças e sofrimentos físicos, ou seja, do desespero, da revolta contra Deus, da perda da fé e da confiança, comunicando ao fiel — em virtude da oração da Igreja — o espírito de força, de resignação e de caridade.

8 4 7

Qual a origem do nome "Nadege"? (Assinante)

— Nadege provém do russo "nadedja", que significa "esperança" e cujo diminutivo é Nádia. A Igreja venera no dia 1.^o de Agosto Santa Esperança que deve ter sofrido o martírio, em Roma, no tempo do Imperador Adriano.

8 4 8

Acêrca de Lutero, Calvino, Henrique VIII e outros mais, que conceito passaram a gosar, depois do Concílio, tendo em vista a reaproximação das igrejas? (J.G.O.F.)

— Acho que ninguém definiu melhor a posição atual da Igreja a respeito da Reforma e seus fautores, do que o saudoso Papa João XXIII, quando afirmou: "Não vamos entabular um processo histórico para ver quem tem a culpa e quem é inocente. A responsabilidade está dividida. Marchemos juntos e ponhamos fim à cisão" (cf. Herder Correspondenz, 1960, p. 274). É pois, com este espírito e de acôrdo com os sábios princípios do decreto conciliar sobre o Ecumenismo (c. 2, 5-12), que devemos encarar o fato da Reforma e também a pessoa dos reformadores. É verdade que nem todos os personagens citados pelo consulente foram movidos pelas mesmas razões e intenções. Vai certamente uma grande diferença entre Henrique VIII e Lutero. Este último, segundo o comprovam os estu-

dos históricos, não tencionava romper com a Igreja Católica e se insurgiu contra abusos reais, já denunciados aliás por muitos papas e por muitos santos.

Atualmente, existe até um movimento, liderado por eminentes teólogos e historiadores católicos, no sentido de ser revogada pelo Papa a excomunhão fulminada contra Lutero no século XVI. No mês passado, foi entregue ao Sumo Pontífice um pedido para que esta anulação da excomunhão fôsse efetivada, por ocasião do 450.^o aniversário da Reforma Protestante, que transcorre precisamente a 31 de Outubro do corrente ano (leia o artigo sobre os "450 anos da Reforma", neste mesmo número).

8 4 9

Na Bíblia diz que o profeta Elias voltará para preparar os caminhos do Senhor na sua segunda vinda (Mal 4, 5; Mt 17, 10-12 e 11, 14). Ao voltar êle toma novamente seu corpo? (M.A.C.)

O texto de Malaquias, como o entendiam os judeus, se referia à vinda de Elias para preparar a vinda do Messias (primeira vinda). Jesus corrigiu a interpretação demasiadamente literal desta passagem e declarou perfeitamente o seu sentido. O texto referia-se ao Precursor de Cristo, São João Batista (Mt 17, 10-12 e 11, 14). Mas isto não quer dizer que João Batista seja Elias reencarnado. O Evangelho de São Lucas, fazendo alusão clara ao texto do profeta Malaquias, diz que João Batista — segundo anunciou o Anjo a Zacarias — havia de vir "no espírito e poder de Elias para reconduzir os corações dos pais aos filhos..." (cf. texto de Mal. 4, 5) Era portanto uma expressão para indicar as qualidades de ânimo do Precursor. Seu zelo e sua enérgica exortação à penitência realizariam uma tarefa paralela à do profeta Elias.

Quanto à crença de que Elias há de voltar na segunda vinda de Cristo, embora bastante aceita pela exegese tradicional, (baseada principalmente em Apoc 11, 1-3), é rejeitada pelos intérpretes contemporâneos da Bíblia. A opinião tradicional se fundava também na conjectura de que Elias não morreu, mas foi arrebatado por Deus a algum lugar do universo, esperando o fim dos tempos. Segundo esta crença tradicional, Elias está vivo, e portanto, ao voltar, não precisa assumir novamente o seu corpo.

8 5 0

Os cristãos ortodoxos, como diz a AVE MARIA, conservam os sete sacramentos. Mas em que ponto êles diferem dos católicos? (G.P.L.)

— A principal divergência dogmática entre a Igreja Ortodoxa e a Católica é a não aceitação da primazia de jurisdição do Papa sobre toda a Igreja. As outras diferenças mais graves consistem na explicação diversa dada pelos Ortodoxos aos dogmas da Imaculada, da processão do Espírito Santo, da retribuição depois da morte, do Purgatório e a admisão do divórcio.

Existem muitas outras diferenças no campo jurídico e disciplinar. Estas, porém, já existiam antes da separação das duas igrejas, e portanto não foram causa de cisão nem serão impecilhos para a união.

8 5 1

São João Batista batizou Jesus. E quem batizou São João? Foi Jesus? (G.L.P.)

— São João não foi batizado por ninguém. Consta pelo Evangelho que Jesus não batizava (Jo 4, 2). Contudo, o Precursor não era pagão: pelo rito da circuncisão ele tinha sido agregado ao povo de Deus, participando das promessas de Cristo. Aliás, embora ainda não existisse o verdadeiro batismo de regeneração, do qual falou Jesus a Nicodemos (Jo 3, 3 sgs.), pode-se dizer que São João recebeu o batismo cristão de desejo (Mt 3, 14). Cumpre, notar, que o batismo de João era apenas um rito de penitência que não tinha o poder de perdoar o pecado original.

8 5 2

A gente precisa bater no peito, ao rezar o Eu pecador ou o Ato de contrição? (I.C.)

— O gesto de bater no peito significa humildade e arrependimento. Contudo, não há obrigação alguma de bater no peito, ao rezar o "Eu pecador" ou o Ato

de Contrição. Aliás, o último texto oficial da Missa, aprovado pela Comissão Nacional de Liturgia e publicado após o recente documento do Papa sobre a Eucaristia, já não faz mais menção do gesto clássico de bater no peito na recitação do "Confiteor", quer pelo sacerdote quer pelo povo.

8 5 3

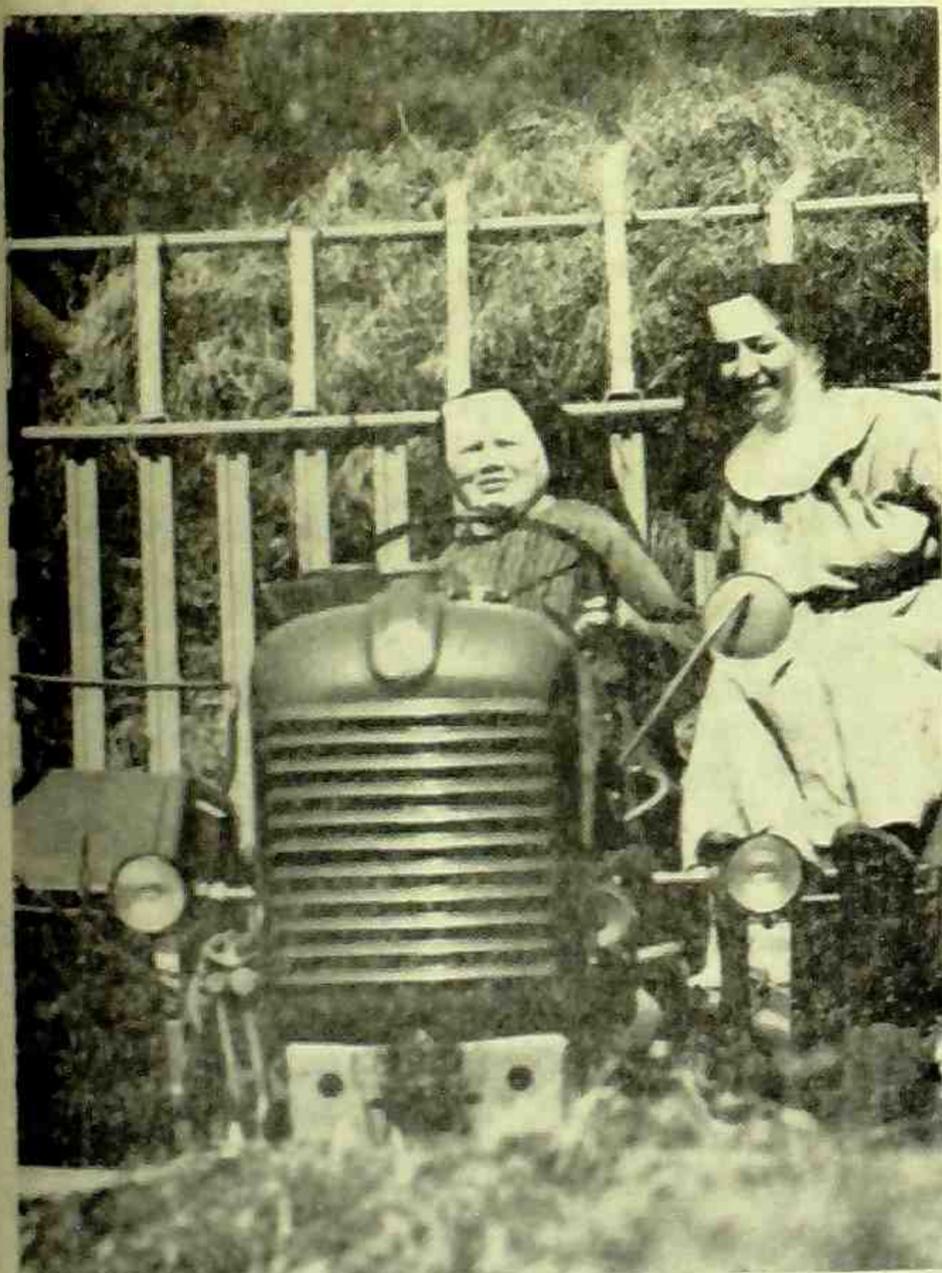
Pode ser anulado o casamento de um casal, quando se descobre que um dos cônjuges já era casado na Igreja e no civil? (M.L.T.)

— Se constar certamente que o tal senhor já era casado em Portugal — como a consulente afirma — pelas leis eclesiásticas e civis, o segundo matrimônio foi inteiramente nulo, pois a primeira esposa ainda vivia. Sua irmã pode, pois, requerer a declaração de nulidade, quer no civil, quer no religioso, e casar-se novamente com outra pessoa.

8 5 4

Gostaria de saber se existe Santa Iria? (I.A.G.)

— Sim. O Martirologio Romano comemora no dia 20 de Outubro a Santa Iria, virgem e mártir. Segundo a tradição, Santa Iria (hipocorístico de Irene) que era filha de senhores godos, foi martirizada em Nabância (Portugal), por volta do ano 631 ou 632. A aldeia onde ela foi sepultada chama-se hoje Santa Iria.



FREIRAS TRABALHAM NO CAMPO

Freiras na ceifa do feno! De muitos conventos alemães fazem também parte terras de cultivo que têm que ser administradas. Quem há de fazer o trabalho se as próprias freiras a isso não se aplicarem? Aliás, mulheres ocupadas nos trabalhos da lavoura não é na Alemanha caso raro. No entanto as exigências que lhes são feitas são, na maior parte dos casos, exageradas. Embora a mecanização da agricultura nos últimos anos tenha progredido muitíssimo — por exemplo, em 1,6 milhões de propriedades rurais há em funcionamento 1,2 milhões de tratores e 140.000 máquinas debulhadoras e ceifeiras — o horário médio de trabalho de uma mulher oscila entre as 11 e as 14 horas. Também a técnica moderna, como seja, o aquecimento central e o abastecimento de água quente, estão a introduzir-se agora cada vez mais nas habitações rurais. (INB)

Aventuras do gatinho Ingá

Terceira Parte

Vocês estão lembrados de que o gatinho INGÁ conseguiu ganhar dinheiro, como "modelo" numa vitrine de joalheiro, e pôde fazer a "permanente" que tanto desejava.

Mas ficou bonito, com a permanente?

Nem um pouquinho. E o gatinho, ao olhar no espelho, se arrependeu muito de sua idéia.

Logo depois, foi com tôda a escola, a uma excursão no campo. E volotu tão cheio de picões e de carrapichos que dava pena; CECILINHA fêz o possível, mas não conseguiu arrancar os carrapichos.

Foi preciso cortar, bem rente, o pêlo do gatinho INGÁ.

O pobrezinho envergonhado vivia escondido pelos cantos. Tinha ficado tão feio!

Mas D.^a ANTONIETA, bondosa como era, fêz para êle, uma capinha de tricô, ficou até muito elegante e acostumou-se a andar sempre com a capinha. Por tôda parte onde ia, chamava a atenção e isto é que êle gostava.

CECILINHA sempre levava o gatinho INGÁ quando ia passar o dia com os avós. Se fazia um passeio de automóvel com o pai, se acompanhava a mãe nas compras pelo bairro, levava sempre, no colo, o gatinho INGÁ.

Seu pai costumava dizer que afinal, o único lugar onde iam sem o gatinho, era ao cinema.

Era... porque um dia o gatinho ficou com vontade de ir ao cinema também.

Tanto insistiu, tanto amolou que CECILINHA escondeu-o na sua sacola, quando foi ao matinê.

Quando as luzes se apagaram, ela pôs o gatinho no colo.

E estava muito entretida vendo a fita do "gato e rato", quando o gatinho INGÁ, saiu aos pulos, por cima dos ombros e cabeças dos espectadores, provocando pânico no cinema. Imaginem vocês que êle queria pegar o ratinho que o gato desastrado deixava sempre escapar...

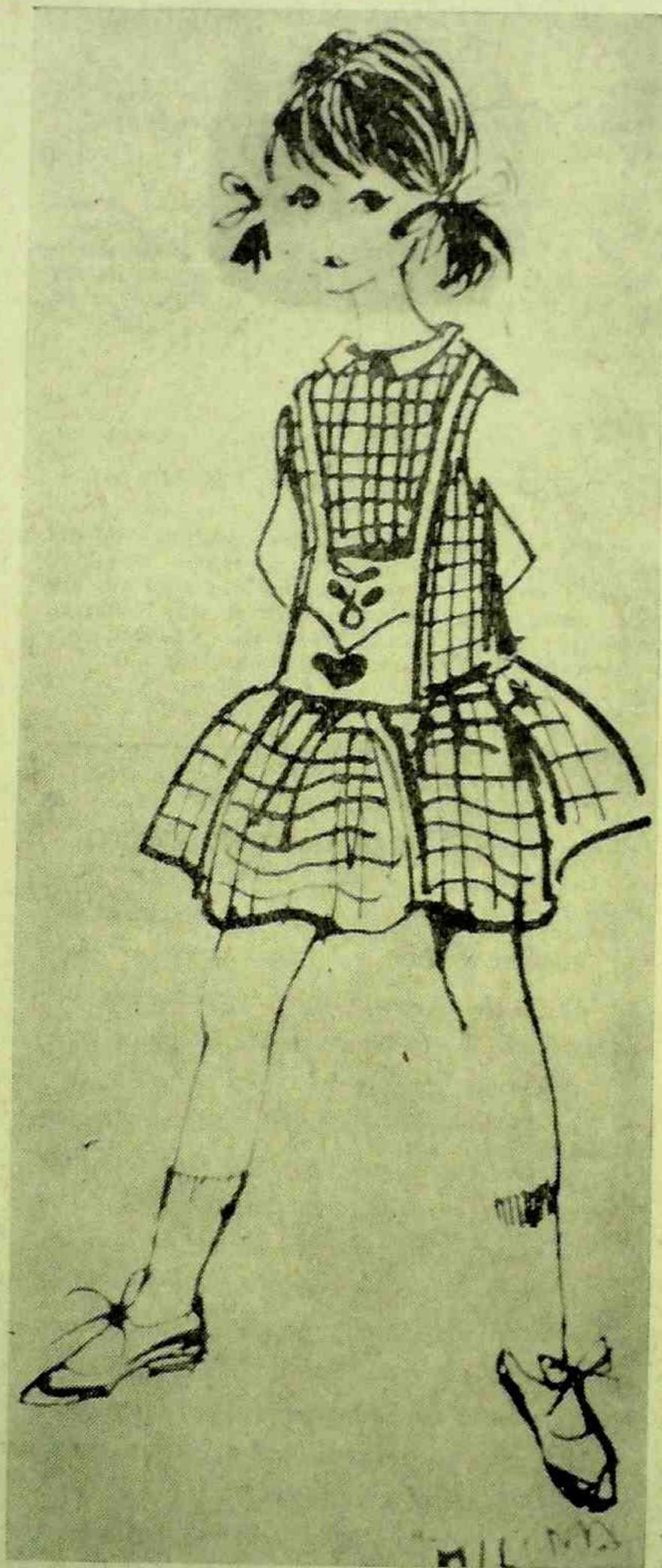
CECILINHA chorava, assustada, vendo as luzes se acenderem, e tôda aquela gente aos gritos: "Pega o gato! Pega o gato!"

O susto do gatinho não foi menor. Felizmente com a sua agilidade conseguiu escapar. E quando CECILINHA, em prantos, chegou em casa, lá estava êle, à espera, deitado no jardim.

Mas a lição serviu para ambos. E nunca mais CECILINHA o levou ao cinema.

E, INGÁ ficou um gatinho caseiro e muito bem comportado.

OLGA J. EKMAN SIMÕES



MODELINHO PARA SUA FILHA

Vestido xadrez, azul e branco, de algodão. Corpo baixo. Saia reta franzida. Cavado. Gola branca baixa. Na frente, imitando um bolso (branco) com alças em forma de suspensório; bordado com uma carinha de gato. Meias brancas 3/4 e sapatos de 2 côres (azul marinho e branco), amarradinho no peito do pé. Penteado Maria-Chiquinha.

Um conselho de saúde

DR. LUCAS

SAÚDE DAS CRIANÇAS — Três lembretes:

1.º) Não julgue que manter seus filhos constantemente agasalhados, calçados e outros cuidados mais, exagerados, defenderá de maneira segura sua saúde. Crianças assim criadas, não tem resistência nenhuma!

2.º) Um dos maiores desesperos das mães é a falta de apetite das crianças. Existe uma fase do desenvolvimento infantil, que vai dos dez meses até aos quatro anos, chamada de "anorexia fisiológica", em que a criança não come não porquê esteja doente mas, sim porque ela só se alimenta do que seu organismo necessita. Os chamados "remédios para abrir apetite" pouco ou nenhum efeito fazem. O melhor, é seguir a "regra dos 3 não": não forçar — não ameaçar — não se desesperar. Se a criança não come o que se deseja (que acontece muitas vezes), mas está com saúde, não se preocupe.

3.º) É indispensável para uma formação moral e psicológica sadia da criança que não só a mãe, mas também o pai tome parte ativa nos seus cuidados diários. Mudar a fralda molhada ao menos uma vez por dia, reservar um tempo só para "êles", e outras coisas mais, certamente influem de maneira decisiva na vida dos pequeruchos. Ser pai não é só sair para ganhar o sustento material para a família. É preciso também dar o sustento afetivo!

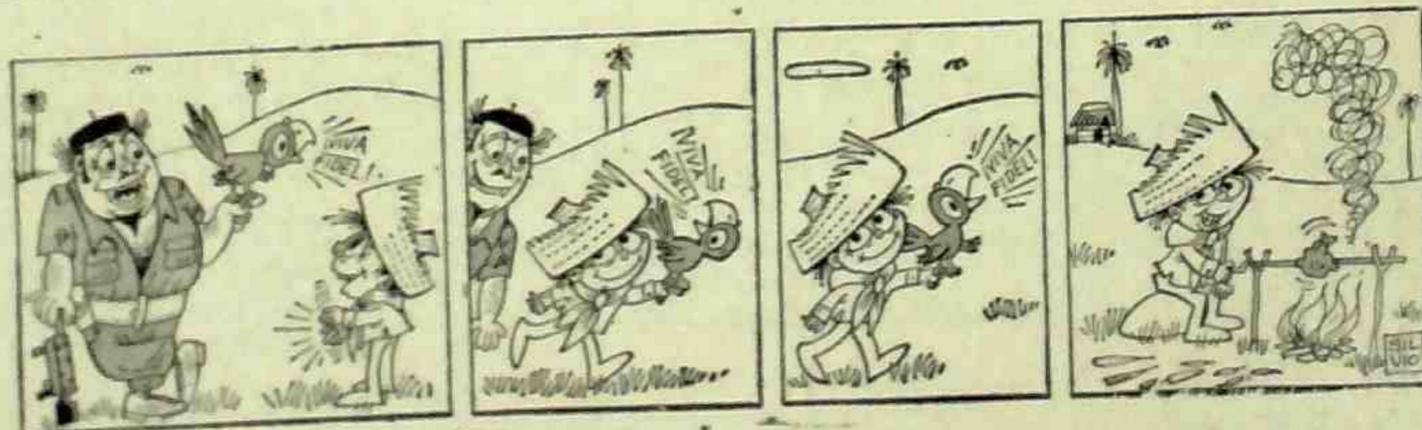


"Da cabeça aos pés só nos interessamos por botões..." parece dizer este par apenas vestido de botões, inspirando-se numa canção alemã. Quantos botões foi preciso coser? Exatamente 18.500! A pequena povoação de Bärnau no Palatinado Superior (Alemanha do Sul) possui nada menos do que 30 fábricas de botões, em que trabalham 400 dos 2.000 habitantes de Bärnau — e a única escola especializada em botões do mundo. Reclame tem que se fazer — também para botões. (INB)

OS ITALIANOS E O FUMO

Estatística publicada em Roma em maio último informa que no ano passado, os italianos fumaram 64 bilhões de cigarros, o que indica um aumento de 6,64% sobre o consumo de cigarros no ano de 1965 — talvez como resultado da campanha contra o fumo que se faz em todo mundo. Os maiores fumadores foram, em 66, os valdostanos: 172 cigarros por mês e por pessoa, em média.

NO PARAISO
DE
FIDEL
CASTRO



AS REPETIÇÕES NAS OBRAS DE KANT

O professor Gottfried Martin, docente da Universidade de Bonn, Alemanha, calculou, com o auxílio de um assistente, que nas obras do filósofo Kant a palavra "transcendental" é repetida 900 vezes e os artigos "o" e "a" 54.869 e 44.185 vezes, respectivamente. O trabalho dessa pesquisa durou 20 anos.

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA

*Estude em casa pelo método moderno quando,
como e o que quiser*

		A vista NCr\$	5 prest. mensais
1 — Formação catequético-bíblica (Iniciação ao Antigo Testamento)	27 aulas	20,00	4,80
2 — Formação catequético-bíblica (Iniciação ao Nôvo Testamento)	27 aulas	20,00	4,80
3 — Pré-matrimonial	20 aulas	20,00	4,80
4 — Parapsicologia	12 aulas	20,00	4,80
5 — Enfermagem do Lar	18 aulas	20,00	4,80
6 — Yoga cristã (duração mais ou menos 1 ano)		55,00	12,00
7 — Português básico	20 aulas	20,00	4,80
8 — Bordado, Tricô & Crochê (incl. material)		44,00	11,00
9 — Corte e Costura (incluindo material)		64,00	14,20
10 — Madureza Ginásial (peça informações)		105,00	24,00
11 — Desenho Artístico (peça informações)		67,00	16,00

OBSERVAÇÕES

— Os cursos do n.º 1 ao n.º 7 serão administrados por equipes especializadas do nosso Instituto (INFORMAC); do n.º 8 ao n.º 11 por especialistas do Instituto Universal Brasileiro (S. P.) em consignação nossa.

— INFORMAC: Instituto Franciscano de Formação e Cultura.

Diretor-responsável *Pe. Frei Lourenço Tollenaar, O.F.M.*

Pedidos: INFORMAC

Rua Santa Rita Durão, 1033
Caixa Postal 1210
Fone: 4-3179 ramal 07
Belo Horizonte - Minas Gerais

PEDIDO DE MATRÍCULA

Para o curso de _____
Sr. Diretor.

Mando-lhe um cheque visado em nome do INFORMAC, pagável em Belo Horizonte () VALE POSTAL () CARTA COM VALOR DECLARADO () a importância de NCr\$ _____ correspondente ao pagamento à vista () ou da primeira prestação (). (Assinale dentro dos parênteses a modalidade da remessa escolhida.)

Assinatura _____

Preencha este cupon em letra de forma ou à máquina:

NOME _____

RUA _____

CIDADE _____ ESTADO _____